

EDITAL PROPEG Nº 17/2022

(Publicado em 21/06/2022)

EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO PROGRAMA DE SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, NÍVEL MESTRADO

A Universidade Federal do Acre, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação, torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no **Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental** (PPGESPA), nível MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL, e as condições de habilitação para preenchimento de **13 (treze)** vagas para matrícula no segundo semestre do ano letivo de 2022.

A reserva de vagas de que trata a Política de Ações Afirmativas (PAA), representa até 20% do total (Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012) e será aplicada sempre que o número de vagas de área ou subárea for igual ou superior a 2 (dois). Desta forma, as vagas destinadas às PAA poderão ser observadas na tabela no item 2 (página 3).

Será considerado candidato com deficiência aquele que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999, em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004.

Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no processo seletivo, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos indígenas todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional, segundo o Art. 3º, inciso I da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Informações sobre o Programa podem ser obtidas na página eletrônica

http://www2.ufac.br/ppgespa e pelo e-mail: ppgespa@gmail.com.

1.2. Podem ser candidatos à seleção ao mestrado do PPGESPA, profissionais formados em curso superior de graduação plena em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e cursos de áreas afins. Caberá à Comissão de Seleção avaliar se os cursos de áreas não citadas podem ser considerados como equivalentes aos exigidos.

1.3. O candidato selecionado deverá efetivar sua matrícula no Curso de Mestrado no período previsto no calendário acadêmico dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Acre (Ufac) mediante apresentação, na Coordenação do PPGESPA e no Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (Nurca) da Ufac ou por outro meio a ser decidido e divulgado posteriormente, da documentação exigida no **item 7** deste edital. Além disso, o candidato deverá **declarar ciência do**

Regimento Interno do PPGESPA e Normativas Complementares, o qual regerá sua vida acadêmica durante o tempo em que for aluno do programa.

2. DAS VAGAS

2.1. Vagas ofertadas: Para o presente certame estão disponibilizadas **13 (treze)** vagas, sendo **10 (dez)** para Ampla Concorrência (AC) e **3 (três)** destinadas à PAA, obedecendo integralmente às normas deste edital.

2.2. Vagas Especiais - PAA: política destinada às pessoas negras ou com deficiência ou índios.

2.2.1. As pessoas negras ou índios deverão declarar sua condição (**Anexo I**).

2.2.2. Caso as vagas destinadas à PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondentes.

2.2.3. Os candidatos que concorrerem às vagas PAA não poderão migrar, em hipótese alguma, para as vagas de ampla concorrência e vice-versa.

2.3. O candidato só terá direito a concorrer à área ou subárea assinalada na ficha de inscrição, não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.

2.4. Não há garantia de bolsas para os estudantes selecionados. A disponibilidade de bolsas de estudo depende das agências financiadoras Capes, CNPq e Fapac. O número de bolsas poderá ser ampliado ou reduzido a critério dessas agências e a concessão das bolsas aos estudantes selecionados depende de análise da Comissão de Bolsas do Programa.

2.5. As **13 (treze)** vagas oferecidas, dispostas por área para o presente edital, estão sumarizadas na tabela 1. A lista de orientadores, com seus respectivos contatos e link para Currículo Lattes, estão no **Anexo II**.

Tabela 1. Áreas, subáreas, orientadores e vagas ofertadas neste concurso.

Áreas	Subáreas	Orientadores Doutores	Vagas Oferecidas		
			AC	PAA	Total
Produção, Nutrição e Reprodução Animal na Amazônia Ocidental	Produção de Ruminantes	Bruna Laurindo Rosa	1		1
	*Piscicultura	*β Jucilene Cavali	1	1	2
	Biotecnologia	Rafael Augusto Satrapa	1		1
	Reprodução Animal	Luiz Francisco Machado Pfeifer	1	1	2
Sanidade Animal e Ambiental na Amazônia Ocidental	Doenças Virais e Parasitárias	Cíntia Daudt	1	1	2
		Flavio R. Chaves da Silva	1		1
	Doenças Infecciosas de Ruminantes	Tamyres Izarely Barbosa da Silva	1		1
	Morfologia de Carrapatos	José Ribamar L. Souza	1		1

	Monitoramento de Biodiversidade	***Maria Isabel Afonso da Silva	1		1
		Tiago Lucena da Silva	1		1

β Áreas ou subáreas com vaga PAA.

*Vagas ofertadas por orientador alocado na UNIR

***Vagas ofertadas por orientador alocado na UFAC, Campus de Cruzeiro do Sul - AC

****Vagas ofertadas por orientador alocado na UNIR, Campus Presidente Médici, RO.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições serão realizadas no período de **27/06/2022** até às 23h59min (horário local) do **dia 15/07/2022**, através do link: <https://forms.gle/KCTHe4rMu8ZWnwiw9>. Os candidatos inscritos que não enviarem os documentos comprobatórios até horário e data estabelecidos estarão automaticamente excluídos do certame.

3.2 O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental da Ufac não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento da linha de comunicação e da rede de transmissão de dados, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, nem devido a fatores de ordem técnica-operacional, greve de servidores, sinistro, extravio ou qualquer outro fator que impeça a entrega de documentos dentro do prazo exigido por este Edital.

3.3 Para completar a inscrição ao Exame de Seleção será necessário o envio de **três** arquivos no formato **PDF (nomeados ARQUIVO 1, ARQUIVO 2 e ARQUIVO 3)**, **no ato da inscrição**, contendo todos os documentos a seguir **na mesma sequência do Anexo III** deste edital:

- **ARQUIVO 1** - Currículo Lattes atualizado;
- **ARQUIVO 2** - Documentação comprobatória do Currículo Lattes de acordo com o **Anexo IV** deste edital;
- **ARQUIVO 3** – Documentos de inscrição, contendo todos os itens na ordem apresentada a seguir:

a. Cópia do diploma de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins, ou ainda documento equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes de iniciado o curso de Pós- graduação. O candidato que apresentar diploma emitido por universidade estrangeira deverá anexar a respectiva revalidação, conforme legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996);

b. Cópia de documento de identificação (RG), frente e verso;

c. Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);

d. Certidão de quitação eleitoral;

e. Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);

f. Candidatos estrangeiros deverão apresentar: Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) válidos,

visto vigente, passaporte e diploma de graduação revalidado e diploma de graduação reconhecido por universidade brasileira;

g. Carta de intenção de orientação (**Anexo V**);

h. **Para os candidatos às vagas PAA** serão necessários também os seguintes documentos:

- Autodeclaração de Cor ou Etnia (**Anexo I**), para candidatos nas vagas reservadas conforme a lei;
- Atestado médico assinado por um médico especialista na área da deficiência do candidato, contendo na descrição clínica o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e o número de registro do médico que forneceu o atestado no Conselho Regional de Medicina (CRM);
- Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos doze meses, no qual conste o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame;
- Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos doze meses, como também o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame;
- Atestado de funcionalidade para os candidatos com deficiência física, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), devendo ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que forneceu o atestado.

3.4 Os candidatos que necessitarem de atendimento especial para a realização das etapas do processo seletivo deverão informar suas necessidades, no momento da inscrição (<https://forms.gle/KCTHe4rMu8ZWnwiw9>), para que sejam tomadas as providências cabíveis.

3.5 A análise do formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado e da documentação exigida será realizada pela Comissão de Seleção e a lista de inscrições deferidas e indeferidas será disponibilizada on-line (www.ufac.br; <http://www2.ufac.br/ppgespa>), conforme cronograma deste edital.

3.6 Não será permitido o acréscimo ou a alteração de documentação após o encerramento das inscrições para o Processo Seletivo. **A ausência de qualquer documento ou assinatura exigidos, bem como o preenchimento incorreto dos formulários, implicará no INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO.**

3.7 O candidato só poderá concorrer à área ou subárea preenchida no Formulário de Inscrição, não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição. Nas áreas em que existem vagas para PAA, o candidato deverá assinalar em qual categoria está concorrendo – opção: ampla concorrência ou PAA. **Lista dos documentos a serem enviados em arquivo único e a forma de organização estão no Anexo III.**

3.8 Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita os critérios estabelecidos pela Comissão Coordenadora de Seleção, sobre os quais não poderá alegar desconhecimento.

4. DO CRONOGRAMA

Este cronograma está sujeito a alteração as quais, caso ocorram, serão divulgadas no site do PPG, no link “informativo PPGESPA” e no site da Ufac, no link “Editais e Concursos”. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao Processo Seletivo.

Tabela 2. Cronograma para processo seletivo Nível Mestrado.

Data	Atividade
21/06/2022	Divulgação do Edital de seleção do PPGESPA/MESTRADO 2022. www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa
27/06 a 15/07/2022	Inscrições no link: https://forms.gle/KCTHe4rMu8ZWnwiw9
18/07/2022	Divulgação preliminar do deferimento de inscrições www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa
19 e 20/07/2022	* Interposição de recurso do resultado preliminar do deferimento das inscrições (via e-mail: selecaoppgespa@gmail.com), até às 23h59min (horário local) do dia 20/07/2022
21/07/2022	Divulgação final do deferimento de inscrições (eliminatória) www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa
26/07/2022	Prova escrita na subárea específica às 8h30min. em local a ser definido pela Comissão de Seleção e publicado no sítio: www2.ufac.br/ppgespa
27/07/2022	Divulgação do resultado preliminar da prova escrita em www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa
28 e 29/07/2022	* Interposição de recurso do resultado preliminar da prova escrita (via e-mail: selecaoppgespa@gmail.com), até às 23h59min (horário local) do dia 29/07/2022.
01/08/2022	Divulgação final dos resultados da prova escrita: www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa
02/08/2022	Resultado preliminar da prova de títulos e preliminar do processo seletivo www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa
03 e 04/08/2022	Interposição de recurso do resultado preliminar do processo seletivo (via e-mail: selecaoppgespa@gmail.com), até às 23h59min (horário local) do dia 04/08/2022.
05/08/2022	Resultado Final do Processo Seletivo www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa
08 a 12/08/2022	Matrícula dos alunos selecionados no presente edital

*Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores

5. DA SELEÇÃO

5.1. A Comissão de seleção é formada por docentes/pesquisadores do PPGESPA, escolhidos pelo Colegiado, os quais são responsáveis por todas as etapas do exame de seleção.

5.2. O Exame de Seleção consistirá em três etapas: Homologação das inscrições (eliminatória), Prova escrita de acordo com a área escolhida (classificatória e eliminatória) e prova de títulos com entrega do currículo Lattes e documentos comprobatórios (classificatória). A prova escrita será realizada presencialmente, cumprindo todos os protocolos sanitários. As demais etapas serão realizadas exclusivamente de forma remota.

5.3. O processo de seleção dos candidatos será de caráter eliminatório e/ou classificatório, conforme descrito no quadro abaixo:

Etapa	Descrição	Peso
1	Homologação das inscrições	Eliminatória
2	Avaliação da parte escrita, valor 10 pontos	Eliminatória e Classificatória (peso 7)
3	Prova de Títulos - Análise e avaliação classificatória do Currículo Lattes de 2017 em diante, no modelo Lattes – CNPq, valor 10 pontos, conforme Anexo IV	Classificatória (peso 3)*

*Somente os alunos aprovados nas etapas 1 e 2 terão o currículo Lattes documentado avaliado.

$$\text{Resultado Final} = \frac{(\text{Prova escrita} \times 7) + (\text{Prova de títulos} \times 3)}{10}$$

O resultado final do exame de seleção para ingresso no **Mestrado do PPGESPA** será obtido através da equação informada acima. **Somente os candidatos aprovados nas duas primeiras etapas poderão entregar os títulos (currículo Lattes)** podendo ser selecionados de acordo com o número de **VAGAS, OFERECIDAS POR CADA ÁREA E RESPECTIVA SUBÁREA**, conforme o tabela 1, item 2.5 deste edital.

5.4. Prova escrita (eliminatória e classificatória)

- A prova escrita será realizada **presencialmente** no Bloco de Medicina Veterinária, no campus da Ufac – Rio Branco, no **dia 26/07/2022 as 08:30h**.
- A prova escrita terá a duração de 4 horas e com as questões inerentes a subárea ao qual o candidato se inscrever;
- A nota final atribuída a prova escrita será a média da somatória da pontuação das questões aplicadas (valor 10 pontos);

- d) A bibliografia a ser consultada se encontra no **Anexo VI** deste edital;
- e) Sendo observada a ocorrência de fraude, adulteração ou plágio nesta etapa, o candidato será automaticamente desclassificado do certame.

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental da Ufac não se responsabilizará por impossibilidade de comparecimento ou qualquer outro fator que impeça o cumprimento das etapas do processo.

5.5 Prova de Títulos - Análise e avaliação do Currículo Lattes

a) O Currículo Lattes, atualizado e com os documentos comprobatórios, ou seja, as cópias dos certificados a serem pontuados, deverão ser enviados em arquivo PDF, anexo ao formulário de inscrição no link: <https://forms.gle/KCTHe4rMu8ZWnwiw9>, conforme cronograma descrito no Item 4, não podendo, **em hipótese alguma**, ser entregue após este prazo.

b) A organização dos documentos comprobatórios a ser enviado deve, obrigatoriamente, **obedecer a sequência da FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVAS E TÍTULOS (Anexo IV)**. O número do item na listagem deve ser inserido em cada documento comprobatório. Não serão considerados, para fins de pontuação, documentos que estejam fora da ordem de organização e/ou sem identificação do item, conforme exigido neste edital.

c) A análise do Currículo Lattes será classificatória para todos os candidatos aprovados nas etapas anteriores e ocorrerá de acordo com a ficha de avaliação da Prova de Títulos (Análise e avaliação classificatória do Currículo Lattes a partir de 2017, no modelo Lattes – CNPq) disposta no **Anexo IV** deste edital.

d) Sendo observada a ocorrência de fraude, adulteração ou plágio nesta etapa, o candidato será automaticamente desclassificado do certame.

5.6. Resultado final do exame de seleção

A nota final consistirá da nota obtida na prova escrita, juntamente com a nota da planilha de avaliação do Currículo Lattes. Os candidatos serão ordenados em sequência decrescente da nota final, por área de concentração, com a seguinte indicação de resultado: **“aprovado e classificado”**, **“aprovado, mas não-classificado”** ou **“reprovado”**. Serão admitidos no mestrado os candidatos aprovados e classificados, por ordem decrescente da nota final, por área de concentração, observando o limite das vagas disponibilizadas neste Edital. O resultado será divulgado no site www.ufac.br e <http://www2.ufac.br/ppgespa> de acordo com o cronograma no item 4 deste edital.

5.7. Critérios de desempate

Em caso de empate, o desempate do resultado final do exame de seleção de candidatos seguirá a seguinte ordem:

- 5.7.1.1. O candidato que obtiver a maior nota prova escrita;
- 5.7.1.2. O candidato que obtiver a maior nota na avaliação do Currículo Lattes;
- 5.7.1.3. Ainda persistindo o empate, terá preferência o candidato de maior idade cronológica.

6. DOS RECURSOS

6.1. Caberá recurso em relação a todas as fases do processo de seleção nos dias e horários estabelecidos no cronograma (Item 4). A solicitação deverá ser realizada diretamente pelo e-mail selecaoppgespa@gmail.com, informando no campo assunto “RECURSO - NOME DO CANDIDATO - MESTRADO - ÁREA – SUBÁREA (quando houver)”. Exemplo: “RECURSO

- FULANA DE TAL - MESTRADO - CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS - ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA;

6.2. O pedido deverá ser justificado e indicar com precisão o ponto sobre o qual versa a reclamação. O recorrente deverá expor os fundamentos do pedido de reexame de forma clara e objetiva, podendo juntar os documentos que julgar convenientes. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos. Recursos cujo teor despreze a Comissão de Seleção serão indeferidos. **Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores.**

7. DA MATRÍCULA

7.1. No ato da matrícula institucional será exigido dos candidatos brasileiros selecionados, cópia do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins.

7.2. Para candidatos estrangeiros selecionados será exigido visto de estudante no Brasil e **documentos e diplomas revalidados e com tradução juramentada**, que comprove a formação acadêmica exigida.

7.3. Além dos diplomas de graduação, os candidatos brasileiros selecionados deverão entregar no NURCA da UFAC e, posteriormente, na secretaria do PPGESPA, cópias dos seguintes documentos:

- a. Carteira de identidade (RG);
- b. Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade;
- c. Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
- d. Certidão de quitação eleitoral (no caso de candidatos brasileiros);
- e. Comprovante de residência atualizado;

f. O candidato selecionado deverá apresentar no ato da matrícula, **na secretaria do PPGESPA ou por outro meio posteriormente divulgado para matrícula**, termo de compromisso e o que tiver vínculo empregatício, a declaração do empregador de que será liberado para participar do curso, sendo que a não apresentação deste documento implicará na não efetivação da matrícula, ficando desde já estabelecido que mesmo com a declaração, se no decorrer do curso não houver a efetiva liberação após a confirmação da matrícula, o discente poderá ser automaticamente desligado, em qualquer fase do curso de mestrado ou doutorado.

7.4. Caso o candidato selecionado não apresente a documentação de que trata os itens anteriores, sua matrícula não será efetivada e será convocado o próximo candidato aprovado e classificado.

8. DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1. Ao inscrever-se para a seleção, cada candidato estará automaticamente reconhecendo e aceitando as normas estabelecidas neste edital.

8.2. O não comparecimento ou atraso nas etapas do processo de seleção acarretará a desclassificação do candidato.

8.3. O PPGESPA não garante bolsas de estudo. Em caso de disponibilidade de bolsa, a aprovação e distribuição de cotas obedecerão aos critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Programa. Reiteramos que, diante da atual conjuntura financeira nacional **NÃO HÁ GARANTIA DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO.**

8.4. O candidato só terá direito a concorrer à área ou subárea indicada na ficha de inscrição, não sendo permitido remanejamento ao término do período da mesma.

8.5. O candidato só terá direito a concorrer em uma das opções de vaga, ampla concorrência, ou PAA, assinalada na ficha de inscrição, não sendo permitido remanejamento após o término do período de inscrição.

8.6. Caso as vagas PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondente.

8.7. Casos omissos deste edital serão analisados pelo Colegiado do PPGESPA.

8.8 Em caráter excepcional, o exame de proficiência em inglês, para os candidatos brasileiros aprovados, deverá ser comprovado no ato da matrícula ou realizado durante o curso, de acordo com o regimento do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental/PPGESPA, disponível no link: <http://www2.ufac.br/ppgespa/RegimentoPPGESPA.pdf>.

Rio Branco, 21 de junho de 2022.

Profa. Dra. Margarida Lima Carvalho
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Eduardo Mitke Brandão Reis (Presidente)

Prof. Dr. Rafael Augusto Satrapa

Profa. Dra. Cíntia Daudt

Prof. Dr. Marcos Gonçalves Ferreira
Comissão de Elaboração do Edital

ANEXO I – AUTODECLARAÇÃO DE COR OU ETNIA

Eu, _____,
nacionalidade: _____, portador do RG nº _____,
CPF nº _____, residente e domiciliado no
endereço _____
_____, com base no Art. 2 da Lei nº 12.711, de 29
de agosto de 2012, e ciente das sanções previstas da Lei Penal, passo a declarar que sou
_____ (negro/índio), para o fim de inscrição na reserva de 10% de vagas
do Edital do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia
Occidental, do ano de 2022.

E por ser verdade, firmo a presente para que surtam seus efeitos legais.

Rio Branco ____ / ____ / 2022.

Assinatura do candidato

ANEXO II – LISTA DE ORIENTADORES

ORIENTADORES/DOUTORES	E-MAIL	LINK DO LATTES
Cíntia Daudt	cintia.daudt@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/0546518485161415
Flavio Roberto C. Da Silva	flavio.silva@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/4030429638570294
José Ribamar Lima de Souza	jose.lima@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/2425153625152612
Jucilene Cavali	jcavali@unir.br	http://lattes.cnpq.br/3950218993166956
Bruna Laurindo Rosa	bruna.rosa@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/6941574870843390
Maria Isabel Afonso da Silva	bebel_afonso@yahoo.com.br	http://lattes.cnpq.br/1054818571154460
Luiz Francisco Machado Pfeifer	luiz.pfeifer@embrapa.br	http://lattes.cnpq.br/3662178882707135
Rafael Augusto Satrapa	rafael.satrapa@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/0593764497985978
Tiago Lucena da Silva	tiago.silva@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/7690860660507761
Tamires Izarely Barbosa da Silva	tamires.silva@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/4356065151849759

ANEXO III – LISTA DE DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS EM ARQUIVOS (PDF) DE ACORDO COM NOMEAÇÃO E ORDEM A SEGUIR

Para inscrição no Exame de Seleção do Curso de Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, envie através do formulário de inscrição on-line (<https://forms.gle/KCTHe4rMu8ZWnwiw9>), os seguintes arquivos e documentos:

- 1. ARQUIVO 1** - Currículo Lattes atualizado;
- 2. ARQUIVO 2** - Documentação comprobatória do Currículo Lattes de acordo com o **Anexo IV** deste edital;
- 3. ARQUIVO 3** – Documentos de inscrição, contendo todos os itens na ordem apresentada a seguir:
 - a.** Cópia do diploma de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e áreas afins, ou ainda documentação equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes de iniciado o curso de Pós-graduação;
 - b.** Cópia da carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);
 - c.** Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);
 - d.** Certidão de quitação eleitoral (no caso de candidatos brasileiros);
 - e.** Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
 - f.** Candidatos estrangeiros deverão apresentar: RNE válida (Registro Nacional de Estrangeiros), visto vigente, passaporte;
 - g.** Carta de intenção de orientação devidamente preenchida e assinada (Anexo V);
 - h.** Documentos de candidatos portadores de deficiência (laudo médico) ou autodeclaração de cor e etnia (Anexo I).

ANEXO IV – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS NÃO PREENCHER – PARA SIMPLES CONFERÊNCIA

1. Formação acadêmica	Comprovação	Pontos
1.1 Residência ou aperfeiçoamento (20 pts/curso; Máx. 20 pts)	Diploma, ata de defesa ou declaração	
1.2 Curso de Especialização na área ou áreas afins-mínimo 360 horas (10 pts/curso; Máx. 10 pts)		
Total (Item 1) (Máx. 30 pontos) (N1)		
2. Atividades Acadêmicas (Contabilizados a partir de 2017)		Pontos
2.1 Iniciação Científica (2,0 pts/semestre; Máx. 10 pts)	Declaração, certificado ou atestado	
2.2 Monitoria (0,5 pt/semestre; Máx. 2 pts)		
2.3 Extensão(0,5 pt/ a cada 40 horas; Máx. 4 pts)		
2.5 Cursos de interesse nas áreas do PPGESPA (0,1 pt/ a cada 20 horas; máx. 1 pts)		
2.6 Estágios não curriculares nas áreas citadas do exame de seleção, 6 meses ou 160 horas (1 pt/estágio; Máx.3 pts)		
2.7 Organização de eventos acadêmicos (0,5 pt/evento) (Máx. 2,5)		
2.8 Participação em eventos acadêmicos Internacionais (1 pt/evento), Nacionais (0,5 pt/evento), Regionais(0,25 pt/evento; Máx. 2,5 pts)		
2.9 Participação em banca de TCC (0,25 pts/banca), especialização (0,3 pts/banca), processo seletivo (0,3pts/banca), concurso público (1 pts/banca; Máx. 1)		
Total (Item 2) (Máx. 30 pontos) (N2)		
3. Produção Científica (Contabilizados a partir de 2016)		Pontos
3.1 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) conforme QUALIS Medicina Veterinária -5,0 pts/artigo(Qualis A1,A2)* 3,5 pts/artigo (Qualis B1,B2)* 2,0 pts/artigo (Qualis B3,B4)*	Cópia da primeira página do artigo. Atenção: sem limite de pontos e será considerado a de Medicina Veterinária - CAPES	
3.2 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) em outras áreas em Periódico, com corpo editorial e indexada 1,5 pt/artigo (Qualis A1, A2) 1,0 pt/artigo (Qualis B1,B2) 0,5 pt/artigo (Qualis B3,B4).		
3.3 Artigos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico como primeiro autor (2 pts/artigo), e demais autores (1,0 pt/artigo)		
3.4 Resumos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico, como primeiro autor (0,5 pt/resumo) e demais autores (0,25 pt/artigo; Máx. 10 pts)	Cópia da capa dos Anais do evento, cópia do resumo ou certificado	
3.5 Apresentação Oral (0,5 pt/apresentação) ou Banner (0,3 pt/apresentação) de trabalhos em Congressos(Máx. 5 pts)	Declaração ou certificado	
3.6 Publicação de Livro como primeiro autor (10,0 pts/capítulo) e demais autores (5,0 pts/capítulo)	Sem limite de pontuação Cópia da capa do livro e da primeira página do capítulo ou do artigo da revista e a	
3.7 Publicação de capítulos de Livro como primeiro autor (5 pts/capítulo) e demais autores (2,5 pts/capítulo)		
3.8 Publicação em revistas (magazines), boletins e folhetos técnicos na área de Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (0,5 pt/trabalho)		



	ficha catalográfica	
3.9 Prêmios obtidos em Eventos Científicos (2,5 pts/prêmio) (Máx. 5 pts)	Declaração ou certificado	
Total (Item 3) (N3)		
4. Experiência Profissional relacionada às Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (Contabilizados a partir de 2016)		Pontos
4.2 Palestras ministradas (0,25 pt/2 horas) (Máx. 2,5 pts)	Certificado, declaração ou atestado	
4.3 Aulas e cursos ministrados em Ensino Fundamental, Médio, Ensino Superior, Especializações (0,1pt/hora ou 1 pt/ano) (Máx. 2,5 pts)		
4.4 Orientações em estágios oficiais, extensão, monitoria, monografia de final de curso (1 ponto/orientado)(Máx. 5 pts)		
Total (Item 4) (Máx. 10 pontos) (N4)		



ANEXO V- CARTA DE INTENÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____,
professor(a) orientador(a) do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA/UFAC), comunico que fui contactado (a) pelo(a) candidato(a) _____,
que pretende fazer a seleção na área de concentração _____.
Caso o(a) mesmo(a) seja selecionado(a), conforme critérios estabelecidos no Processo Seletivo PPGESPA 2022 para ingresso _____(mestrado/doutorado), comunico que tenho condições de orientá-lo(a) nesta área.

Rio Branco ____ / ____ / 2022.

Assinatura provável Professor Orientador

ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA DE CADA ÁREA E SUBÁREA

ÁREA: SANIDADE ANIMAL E AMBIENTAL

SUB- ÁREA: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS

Tema: Anestesiologia Veterinária BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2009.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária – farmacologia e técnicas. Texto e atlas colorido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NATALINE, C. C. Teorias e Técnicas em Anestesiologia Veterinária – Ed. Artmed, 1ª ed. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARROLL, G.L. Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais. Barueri: Manole, 2012. 352p.

DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Anestesia e analgesia em equinos. São Paulo: Roca, 2008.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos. 2ª. ed. São Paulo: Roca, 2010. 632 p.

GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. Ed. Tecmedd, 2006.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas - Texto e Atlas. 6ª. ed.

SUB- ÁREA: EPIDEMIOLOGIA E PATOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

Tema: Epidemiologia e Diagnóstico das Doenças Infecciosas de Animais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Luiz B. Trabulsi e Flávio Alterthum. Microbiologia 5ª Ed. Atheneu 2008

Dwiht C. Hirst e Yuan Chung zee. Microbiologia Veterinária 2ª ed. Guanabara Koogan, 2003. Quinn P.J., et al. Microbiologia Veterinária e doenças Infecciosas. Artmed 2005.

Abbas, Abul K.; Lichtman, Andrew W.; Pillai S. Imunologia Celular e Molecular 6ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Tizard, I. Imunologia Veterinária: Uma Introdução 8ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier. Kindt T.J.; Goldsby RA; Osborne BA. Imunologia de Kuby. 6ªEd. Artmed, 2008.

Jawetz, E.; Melnick, J.; Adelberg, E. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
Medronho, R. A. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2009;
Pereira, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2012/2015;
Rouquayrol, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia e Saúde. 7a Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013;

Tema: Biodiversidade e Saúde Ambiental no contexto das Zoonoses

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Chivian, E. & Bernstein, A. 2008. Sustaining Life - How human health depends on biodiversity. Oxford univ. press, 542p.
- Grifo, F. & Rosenthal, J. 1997. Biodiversity and human health. Island Press, Washington.
- Hudson, P.J., Rizzoli, A., Grenfell, B.T., Heesterbeek, H. & Dobson, A. 2002. The ecology of wildlife diseases. Oxford University Press, Oxford.
- Michael, A.J. 2004. Environmental and social influences on emerging infectious diseases: past, present and future. Phil. Trans. R. Soc. Lond. B 359: 1049-1058.
- Ostfeld, R., Keesing, F. & Evinch V. 2008. Infectious disease ecology: effects of ecosystems on disease and of disease on ecosystems. Princeton University Press, Princeton. 504 pag.
- Schmidt, K.A. & Ostfeld, R.S. 2001. Biodiversity and the dilution effect in disease ecology. Ecology 82: 609-619.
- Slingenbergh, J., Gilbert, M., Balogh, K. & Wint, W. 2004. Ecological sources of zoonotic diseases. Rev. Sci. Tech. off. Int. epiz. 23: 467-484.
- Wolfe, N.D., Dunavan, C.P. & Diamond, J. 2007. Origins of major human infectious diseases. Nature 447: 279-283.
- Lemos ERS & D'Andrea PS Trabalho de campo com animais: procedimentos, riscos e biossegurança– 1a edição. Editora Fiocruz, 2014.
- Lemos ERS & D'Andrea PS. Trabalho com animais silvestres. In Martins EV et al. Biossegurança, Informação e Conceitos: textos básicos. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006
- Schatzmmayr HG & Lemos ERS. Trabalho com animais silvestres. In Cardoso TA & Navarro MBMA (Orgs). A ciência entre bichos e grilos: reflexões e ações da biossegurança com animais. Rio de Janeiro HUCITEC 2007.
- Abordagens espaciais na saúde pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; Simone M.Santos, Christovam Barcellos, organizadores. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 136 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Capacitação e Atualização em Geoprocessamento em Saúde; 1)

Sistemas de Informações Geográficas e Análise Espacial na Saúde Pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; Simone M. Santos, Reinaldo Souza-Santos, organizadores.
- Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 148 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Capacitação e Atualização em Geoprocessamento em Saúde; 2).

Tema: Doenças Infecciosas dos Ruminantes

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de Saúde Animal, 2006. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) – Manual Técnico**. Brasília: MAPA/DAS/DSA, 2006, 188p.

CARVALHO, L.R.O.; RODRIGUES, H.S.M.C.; SILVEIRA NETO, O.J.; SOLA, M.C. A atuação do médico veterinário em Saúde Pública: histórico, embasamento e atualidade.

Journal of the Health Sciences Institute, v. 35, n. 2, p. 131-6, 2017.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. São Paulo: Roca, 2015. 1296p.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 11.6. **Enzootic Bovine Leukosis**. OIE: Paris, 2019. Disponível em:

<https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_ebl.pdf>

. Acesso em: 23 out. 2020.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 8.4.

Infection with *Brucella abortus*, *B. melitensis* and *B. suis*. OIE: Paris, 2019. Disponível

em: <https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_bovine_brucellosis.pdf>. Acesso em: 23 out. 2020.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 8.11. **Infection with *Mycobacterium tuberculosis* Complex**. OIE: Paris, 2019.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 8.8. **Infection with Foot and Mouth Disease Virus**. OIE: Paris, 2019. Disponível em:

<https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_fmd.pdf>

>. Acesso em: 23 out. 2020.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 11.8. **Infectious Bovine Rhinotracheitis/ Infectious Pustular Vulvovaginitis**. OIE: Paris,

2019. Disponível em:

<https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_ibr_ipv.pdf>. Acesso em: 23 out. 2020.

SUB-ÁREA: DOENÇAS VIRAIS E PARASITÁRIAS

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

De Robertis, E.D.P., Bases da biologia celular e molecular. Editora Artmed, São Paulo, 2010.

Riet- Corrêa, F. *et al.* Doenças de Ruminantes e Equinos. In: VARELA EDITORA E LIVRARIA LTDA, 2001a. p. 144–147.

Ribeiro, C. M. Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais. Rubio, Rio de Janeiro, 2015.

Taylor, M.A. *et al.* Parasitologia Veterinária. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017.

Flores, E.F. Virologia Veterinária: Virologia geral e doenças víricas. Editora UFSM, Santa Maria, 2017.

- Radostits, O. M., Gay, C. C., Blood, D. C. and Hinchcliff, K. W. (2002) 'Clínica Veterinária', in Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro, pp. 1116–1119.
- Meneguetti, D.U.O e Silva, R.P.M. Ciência da Saúde na Amazônia Ocidental. Editora Strictu Sensu, Rio Branco, 2019. p. 98 - 113. DOI: 10.35170/ss.ed.9786580261055
- De villiers, E. M. et al. **Classification of papillomaviruses**. Virology, v. 324, n. 1, p. 17–27, 2004.
- Daudt, C., da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016). **How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?**. Scientific Reports. Nature Publishing Group, 6 (October), p. 36480. doi: 10.1038/srep36480.
- Daudt, C.; Da Silva F.R.C., Lunardi M. *et al.* (2018). **Papillomaviruses in ruminants: An Update**. Transboundary and Emerging Diseases. doi: 10.1111/tbed.12868.
- International Committee on Taxonomy of Viruses (ICTV). Disponível em <<https://talk.ictvonline.org/>>. Acesso em 23 de outubro de 2020.
- Papillomavirus Episteme (PaVE). Disponível em <<https://pave.niaid.nih.gov/>>. Acesso em 23 de outubro de 2020.

SUBÁREA: MORFOLOGIA DOS CARRAPATOS

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CAMARGO-MATHIAS, M. I. Guia Básico de morfologia interna de carrapatos ixodídeos. 1ª edição. São Paulo: Editora Unesp, 2013. 121p.
- BARROS-BATTESTI, D. M.; ARZUA, M.; BECHARA, G. H. Carrapatos de Importância Médico-Veterinária da Região Neotropical: Um Guia Ilustrado para identificação de Espécies. Vox/ICTTD-3 /Butantan, São Paulo, 2006. 233p.
- CAMARGO-MATHIAS, M.I. Inside Ticks: Morphophysiology, toxicology and therapeutic perspectives. 1ª edição. São Paulo: Editora Unesp, 2018, 118pp.

SUBÁREA: PATOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.
- BRASILEIRO FILHO G., Bogliolo – Patologia Geral. 7ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
- JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole. 2000.
- NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M. et al. Parasitologia humana. 11ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. 494p.
- RUBIN, E., GORSTEIN, F., RUBIN, R. et al. Rubin - Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 1625p.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. (Ed.) Patologia veterinária. São Paulo: Roca, 2014.
- SANTOS, J.A. Patologia geral dos animais domésticos (mamíferos e aves). 3 ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 1979. 409p.
- URQUHART, G.M., ARMOUR, J., DUNCAN, J.L. et al. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 273p.
- WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: Roca, 2010. 384 p.
- Zachary, James F.; McGavin, M. Donald. 5 ed. Bases da patologia em veterinária. RJ: Elsevier, 2013.

SUBÁREA: MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

- ALVARD, M. S. et al. The Sustainability of Subsistence Hunting in the Neotropics. Conservation Biology. v.11, n.4, p. 977-982, 1997. DOI: 10.1046/j.1523-1739.1997.96047.x.
- ALVES, R. R. N.; SOUTO, W. M. S. Ethnozoology: A Brief Introduction. Etnobiology and Conservation. v. 4. p.1-13, 2015. DOI: 10.15451/ec2015-1-4.1-1-13.
- CULLEN Jr. L.; RUDRAN, R; VALLADARES-PÁDUA, C. Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2. ed. Curitiba, 2009. 652p.
- HOFFMANN, M. et al. The Impact of Conservation on the Status of the World's Vertebrates. Science, v. 330, p.1503-1509, 2010. DOI:10.1126/science.1194442.
- PHILIPPI Jr., A., PELICIONI, M.C.F. Educação ambiental e sustentabilidade. 3.ed. Barueri: Manole; (Coleção Ambiental), p. 15-84; 257-284; 437-466; 577-598, 2005.
- ROBINSON, J. G. Subsistence and commercial uses of wildlife. In: ROBINSON, J. G; REDF ORD, K.H. (Eds.). Neotropical wildlife use and conservation. Chicago: University of

Chicago Press, p. 7-23, 1991.

SUB-ÁREA: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

WASER, N. M.; OLLERTON, J. (Eds.). **Plant-pollinator interactions. From specialization to generalization.** Chicago: The University of Chicago, 2006.

MICHENER, C. D. **The Social behavior of the bees - a comparative study.** Cambridge, Massachusetts: Belknap Press of Harvard University Press, 1974.

MICHENER, C. D. **The bees of the world.** 2nd. ed. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.

VIT, P.; PEDRO, S. R. M.; ROUBIK, D. (Eds.). **Pot-Honey: A legacy of stingless bees.** Springer Science & Business Media, 2013.

VIT, P.; PEDRO, S. R.M; ROUBIK, D. (Eds.). **Pot-Pollen in Stingless Bee Melittology.** Springer International Publishing, 2018.

SUBÁREA: APICULTURA

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

COUTO, R. H. N. Apicultura: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2006.

COSTA, P.S.C., OLIVEIRA, J.S. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa: Aprenda fácil.

LANDIM, C.C. Abelhas – Morfologia e função de sistemas. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BOAVENTURA, M. C. Criação e manejo de abelhas indígenas sem ferrão. Brasília: SENAR, 2006.

FREE, J. B. A organização social das abelhas (Apis). São Paulo: Editora USP, 1986.

ITAGIBA, M. G. O. R. Noções básicas sobre a criação de abelhas. São Paulo: Nobel, 1997.

WIESE, H. Apicultura: novos tempos. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005.

WINSTON, M. L. A biologia da abelha. Porto Alegre: Magister, 20

ÁREA: PRODUÇÃO, NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO ANIMAL

SUBÁREA: PRODUÇÃO DE RUMINANTES

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ASSIS, L. P. ; VILLELA, S. D. J. ; LOPES, M. A. ; SANTOS, R. A. ; RESENDE, E. S. ; SILVESTRE, L. H. A. ; SILVA, H. B. F. ; MARTINS, P. G. M. A. . Análise econômica e de custos de produção da atividade leiteira durante 10 anos em uma propriedade do Alto Vale do Jequitinhonha. Custos e Agronegocio On Line, v. 13, p. 176-200, 2017.

CAMARGO, AC de, A. L. M. NOVO, WM RIBEIRO. "Manejo intensivo de pastagens." Embrapa Pecuária Sudeste–São Carlos, SP (2009): 1-85.

DIEHL MS, OLIVO CJ, AGNOLIN CA, BRATZ VF, BEM CM, AGÜIRRE PF et al.

Produtividade de sistemas forrageiros consorciados com leguminosas. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. 2013; 65 (5):1527-1536.

EUCLIDES, V. P. B.; MACEDO, M. C. M.; OLIVEIRA, M. P. Produção de Bovinos em

Pastagens de *Brachiaria* spp. Consorciadas com *Calopogonium mucunoides* nos Cerrados. Revista Brasileira de Zootecnia, v.27, n.2, p.238-245, 1998.

FIANCO, Bruno et al. Balanço energético negativo no período de transição da vaca leiteira. INVESTIGAÇÃO, v. 17, n. 5, 2018.

GALINDO, F. S., BUZETTI, S., TEIXEIRA FILHO, M. C. M., DUPAS, E., & LUDKIEWICZ, M. G. Z. (2018). Acúmulo de matéria seca e nutrientes no capim-mombaça em função do manejo da adubação nitrogenada. JOURNAL OF NEOTROPICAL AGRICULTURE, 5(3), 1- 9.

KOLVER, E. S. et al. Maize silage for dairy cows. Proceedings of the New Zealand Grassland Association, v. 63, p. 195–201, 2001.

LOPES, M. A.; PELEGRINI, D. F. . Gerenciamento de custos na atividade leiteira. 1. ed. Belo Horizonte: EPAMIG, 2015. v. 1. 28p .

MORAIS, F. ; LOPES, M. A. ; BRUHN, F. R. P. ; CARVALHO, Francisval de Melo ; LIMA, André Luis Ribeiro ; REIS, E. M. B. . Efeito de índices técnicos e gerenciais na rentabilidade da atividade leiteira com diferentes tipos de mão de obra. Archivos Latinoamericanos de Producción Animal, v. 24, p. 29-38, 2016.

ROCHA, N. C. Fisiologia Veterinária Comparada: Glândula Mamária e Lactação, 2016. 58p.

RABELO E, CAMPOS BG. 2009. Fisiologia do período de transição. Ciência Animal Brasileira. 1:30-43.

RIBEIRO, VÍTOR SOUSA; ANDRADE, JOÃO PAULO NASCIMENTO; GRACIOSA, MARIANA GUIMARÃES. Importância da ambiência para o desempenho produtivo e reprodutivo de vacas leiteiras. Saber Digital, v. 11, n. 1, p. 67-76, 2018.

SAMPAIO, A. F. ET AL. Correlação entre comportamento ingestivo e consumo de nutrientes em vacas a pasto. Revista Científica de Produção Animal, v. 18, n. 2, p. 110-120, 2017.

SANTOS GT, CAVALIERI FLB, DAMASCENO JC. 2002. Manejo da vaca leiteira no período transição e início de lactação. In: Santos GT, Branco AF, Cecato U. (Ed.). Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil. Gráfica Editora Sthampa, pp.143-165

SEIBT DC, OLIVO CJ, QUATRIN MP, BRATZ VF, ALESSIO V, PIRES FA, RODRIGUES PF, SANTOS M.S. Taxa de acúmulo diário de forragem em sistemas forrageiros de capim elefante consorciados com diferentes leguminosas. In: Anais do 25º Zootec: Congresso Brasileiro de Zootecnia; 2015 maio 27-29; Fortaleza, Brasil. Fortaleza: Associação Brasileira de Zootecnia, 2015.

SILVA NETTO, FRANCELINO GOULART; BRITO, LUCIANA GATTO; FIGUEIRÓ, MARIVALDO RODRIGUES. Manejo da vaca leiteira. Embrapa Rondônia, 2006.

WOODWARD, S. L. et al. Supplementing fresh pasture with maize, lotus, sulla and pasture silages for dairy cows in summer. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 86, p. 1263– 1270, 2006.

SUBÁREA: PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. Bioquímica ilustrada. 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul (ARTMED), 1996. 446p.

- ETCHES, R.J. Reproducción Aviar. Editora Acríbia, Zaragoza, 1996. 339p. FERREIRA, R.A. Suinocultura: Manual prático de criação. Aprenda Fácil Editora, 2012. 433p.
- Fisiologia da digestão e absorção das aves – coleção FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícola. 1994. MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frango de corte. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. 375p.
- MENDAS, A.A.; NAAS, I.A.; MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2004. 356p.
- ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais. 3ª edição. Viçosa, MG: UFV, DZO, 2011. 252p.
- SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388p. TEIXEIRA, A.S. Alimentos e alimentação dos animais. 4ª Edição. Lavras: UFLA/ FAEPE, 1998. 402p.

SUBÁREA: REPRODUÇÃO ANIMAL

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ª edição, editora Roca. FELDMAN, E. C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.
- FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005.
- GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1ª edição, Editora: Varela, 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p.
- JACKSON, P. Obstetrícia Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p.
- PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.
- TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. 2ª Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.
- NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.
- PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.
- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.